



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: GERAL A5  
Data: 14/09/2012

HOSPITAL JOÃO ALVES

## FHS tem 30 dias para readequar ponto biométrico

Acácia Mérici  
acaclamerici@correiodesergipe.com

O sistema de biometria que identifica a frequência dos funcionários do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) vem apresentando diversas deficiências, o que compromete (em alguns casos) a análise correta de quem realmente bate o ponto no horário de trabalho. O caso foi levado à Promotoria dos Direitos da Saúde do **Ministério Público do Estado (MPE)** que, desde o último mês de abril, vem realizando audiências para que a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) tome providências visando à melhoria do serviço. Na audiência realizada ontem, 13, o processo foi arquivado com a ressalva de que em 30 dias, não só o HGJAF como todas as demais unidades hospitalares administradas pela FHS, tenham o sistema de controle de ponto funcionando plenamente.

De acordo com a promotora Eusa Missano, a FHS apresentou dois relatórios com as falhas do sistema e a promessa de que, em breve, vai readequá-lo. “Os técnicos informaram que houve todo um realinhamento do sistema. Os gestores disseram que estão fazendo uma avaliação da necessidade ou da aquisição de mais equipamentos ou da modificação de todo o sistema”, explica.

Representantes da Fundação apresentaram também outra alternativa: a colocação de livros de ocorrência em todas as unidades, a partir de 01 de outubro, onde o profissional (médico, enfermeiro, técnico e demais servid-



■ Eusa Missano: “gestores irão avaliar a necessidade de aquisição de mais equipamentos

res) deverá registrar todas as ocorrências na hipótese de haver falhas no sistema de biometria.

“Como a Fundação fez o realinhamento do problema, busca essas alternativas até o mês de novembro e se comprometeu em tempo hábil corrigir as falhas, então o procedimento foi arquivado, não irá para Ação Civil Pública. Vamos aguardar essa manifestação da FHS com a informação e concretização das alternativas. O procedimento foi encerrado diante desse

compromisso. Todo inquérito civil ou procedimento administrativo que é arquivado na Promotoria, vai para o Conselho Superior do **MP** ser analisado. Os procuradores vão analisar, as partes podem se manifestar”, enaltece Eusa Missano.

O Diretor Clínico do HGJAF, Marcos Kruguer, explicou, durante a audiência, que os próprios servidores fizeram queixas sobre o funcionamento deficiente do ponto biométrico.

“Muitas vezes a gestão pune anteci-



**MPE VEM REALIZANDO AUDIÊNCIAS PARA QUE A FHS TOMAS AS PROVIDÊNCIAS VISANDO A MELHORIA DO SERVIÇO**

padamente o servidor com desconto em seu ponto e, em algumas vezes, o servidor não faltou, tendo apenas uma falha no registro do sistema. Continuamos defendendo a posição de que o servidor tem que bater seu ponto, comparecer aos plantões e cumprir suas obrigações. No caso de faltas, teremos que comprovar para ser tomada a providência”, enfatiza.

O gestor complementa ainda que, com o sistema biométrico funcionando em perfeitas condições, o servidor não será lesado. “Já temos visto profissionais que bateram o ponto, encontraram erro ou a digital não é lida. Vamos sanar os problemas, junto com a fundação, para que o servidor tenha tranquilidade. Qualquer servidor, médico ou não, que faltar ao trabalho de forma não justificada, a biometria é uma arma especial para comprovar essa falta e a gestão fará a punição de maneira correta”, enaltece o Diretor Clínico do HGJAF.